

# CORDEL DA COVID-19

Professor e músico, Paulo Barja é especialista em cordel e escreveu os versos de alerta sobre o coronavírus, enviados para amigos músicos de MPB e rap ampliarem o alcance das rimas

Imagine uma pequena venda no sertão nordestino. Uma dupla de violeiros ensaia rimas que reverberam pela grandiosidade da paisagem.

São versos que trazem uma mensagem importante, de cuidar de si e dos outros nesses tempos de pandemia. Rimam fora do radar de quem despreza a ciência, ataca a saúde.

Cientista que é, além de músico, poeta, escritor e professor, Paulo Barja escreveu o 'Cordel da Covid' para mandar um recado de conscientização em tempos de ataques à ciência e obscurantismo negacionista.

Na cena imaginária, poderia ser ele o cordelista que encanta o povo com os versos: "Venho aqui dar um recado / ao amigo cidadão / aprendi que ensinamento / só existe em comunhão / e falar do isolamento / hoje é a minha missão".

O trabalho é composto de oito estrofes com seis versos cada, todos com referência ao coronavírus e com alertas de como combatê-lo, mantendo os cuidados de higiene e o distanciamento social.

Os versos também falam dos impactos: "Muitos perderam a vida / outros foram internados / em hospitais que, por vezes, / chegam a ficar lotados / deixando seus funcionários / seriamente preocupados".

O cordel menciona os 'guer-

reiros' da linha de frente de combate à Covid-19: "As equipes de Saúde, / assim como professores, / tem feito jornada múltipla... / Então, pedem 2 favores: / - Fiquem em casa! Só saiam / de máscara, meus senhores!".

Barja conta que esse é o segundo cordel que escreveu sobre a doença. O primeiro é mais longo e está publicado em blog na internet. O segundo nasceu há poucos dias.

"Com a reabertura do comér-

cio, em conversa com amigos pesquisadores e pessoal da área de Saúde, entendemos que seria fundamental produzir algo especificamente voltado para a conscientização do grande público, principalmente os jovens, no sentido educativo mesmo", diz o professor.

"A ideia é trazer algo simples e direto com uma mensagem na linha 'cuide de si e dos outros'", explica o autor, que tem mais de 90 cordéis publicados, livros e artigos acadêmicos.

No 'Cordel da Covid', Barja espera um "retorno consciente ao convívio social" e pede que não seja confundido com "baile de carnaval", nem com a "corrida às compras na véspera do Natal".

No final, diz: "Não façam a festa agora / sigam de mente focada / pra Saúde da cidade / ser logo recuperada!". ■

## 90

**CORDEIS**

publicados tem o músico e professor Paulo Barja, que apostou no cordel para conscientizar as pessoas

## 8

**ESTROFES**

de seis versos cada compõem o 'Cordel da Covid', criado logo após a reabertura comercial

